



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	DOCENTE
COMB97	História do Cinema e do Audiovisual	Marcelo R. S. Ribeiro
		TIROCINISTA
		Thaís Vieira Costa

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
60h			60h	X			2023.2

EMENTA

Problemas e métodos de história do cinema e do audiovisual, da arte e da imagem. Periodização e diferenciação de tendências, movimentos e contextos da história do cinema e do audiovisual em perspectiva mundial. Características tecnológicas, econômicas e estéticas do cinema e de outras mídias audiovisuais em abordagem histórica comparada. Configurações e transformações contemporâneas do cinema e do audiovisual.

OBJETIVOS

- **Conhecer noções gerais sobre a história como ciência humana e sobre a história do cinema e do audiovisual**, tais como: objeto, fonte e documento; contextualização e periodização; narrativa, temporalidade, historicidade e anacronismo; produtos e processos cinematográficos e audiovisuais como objetos, fontes e documentos históricos.
- **Definir e compreender criticamente conceitos pertinentes à periodização e à diferenciação de tendências, movimentos ou contextos da história do cinema e do audiovisual em perspectiva mundial**, elaborando questionamentos reflexivos das definições específicas de períodos, tendências, movimentos ou contextos estudados.
- **Diferenciar e combinar de modo variável abordagens estéticas, tecnológicas, político-econômicas e socioculturais da história do cinema e do audiovisual**, aplicando-as de modo experimental em debates sobre as definições de períodos, tendências, movimentos ou contextos, por meio da combinação exploratória de abordagens distintas.

METODOLOGIA

- Aulas presenciais expositivas e dialogadas.
- Compartilhamento de material, entrega de trabalhos, fóruns de discussão para dúvidas, organização de grupos, desenvolvimento de trabalhos, entre outras possibilidades, por meio do Moodle (AVA-UFBA) e de outros recursos de ensino remoto e assíncrono.
- Leitura prévia de textos para discussão em aulas presenciais e para realização de atividades.
- Exibição comentada, indicação e/ou estudos dirigidos de filmes e de trechos de filmes.

AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem será realizada por meio do acompanhamento individualizado de dois eixos integrados de atividades, cujas características estão descritas a seguir e cujos prazos serão sempre informados com antecedência mínima de uma semana e registrados no cronograma da disciplina no Moodle:

1. **Sínteses reflexivas sobre as unidades do conteúdo programático (trabalhos individuais; valor total máximo: 10,0):** resumos e compilação de informações sobre cada uma das unidades do conteúdo programático, registrando síntese do que foi estudado e compreendido, identificando eventuais lacunas e problemas, seja na compreensão das aulas, dos textos etc., seja no efetivo desenvolvimento das atividades de estudo, de leitura etc.
 - 1-a. Síntese da unidade 1: 1,0
 - 1-b. Síntese da unidade 2: 1,0
 - 1-c. Síntese da unidade 3: 1,5
 - 1-d. Síntese da unidade 4: 1,5
 - 1-e. Síntese da unidade 5: 2,0
 - 1-f. Síntese da unidade 6: 2,0
 - 1-g. Síntese da unidade 7: 1,0

Diretrizes específicas sobre as sínteses reflexivas:

-
- Objetivo: **registrar o que foi estudado e compreendido pela/o estudante** de modo a consolidar material de consulta individual sobre temas de história do cinema e do audiovisual.
 - Critérios de avaliação: demonstração de **efetivo acompanhamento** de leituras e de aulas; capacidade de **identificação de características transversais e gerais** de tendências, movimentos e contextos, assim como de eventuais lacunas e problemas, seja na compreensão das aulas, dos textos etc., seja no efetivo desenvolvimento das atividades de estudo, de leitura etc.
 - As sínteses devem ser baseadas em **anotações de aulas e de leituras** realizadas durante o semestre, acompanhadas de uma parte, em separado, destinada a **reflexões críticas e pessoais** do/a estudante sobre o que foi estudado.
 - Considera-se anotações de aulas aquelas que são feitas em sala, desde que devidamente revisadas posteriormente, a partir das aulas presenciais expositivas e dialogadas, podendo ser apresentadas em forma de tópicos compilando o conteúdo, acompanhados de explicações.
 - Considera-se anotações de leituras realizadas aquelas realizadas com base em textos indicados no plano de ensino ou textos acadêmicos relacionados, podendo ser apresentadas como fichamentos e resumos de textos de diferentes aulas da unidade.
 - Tanto nas anotações de aulas quanto nas de leituras podem ser incluídas listas de filmes, artistas, instituições etc., identificadas por suas relações entre si e com os contextos históricos estudados.
 - Isoladamente, fotografias dos quadros e materiais utilizados nas aulas não constituem sínteses de unidades, uma vez que não demonstram esforço de síntese nem reflexão crítica, mas podem ser incorporadas às sínteses.
 - Cada síntese deverá ser **entregue por meio do Moodle (AVA-UFBA)**, como um arquivo específico em formato PDF, com o conteúdo escrito em **Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento entrelinhas 1,5**, seguindo **normas da ABNT** que sejam pertinentes para formatação de citações, referências etc. conforme necessário, e totalizando **de 1500 (mil e quinhentos) a 5000 (cinco mil) caracteres**.

2. Pesquisa histórica em cinema e audiovisual: estudos sobre TCCs audiovisuais na Facom-UFBA (trabalho em grupos de 5 pessoas, em diálogo e em colaboração com a turma; valor total máximo: 10,0)

2-a. Contato inicial com o acervo do LabAV

- Faremos uma visita inicial à Multiteca do Laboratório de Audiovisual, para conhecer seu acervo e sua situação atual.
- Por meio da visita inicial, com base em discussões em aula, iniciaremos o contato da turma com as partes do acervo que poderão ser estudadas no decorrer do semestre:
 - DVDs contendo Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados na Facom-UFBA
 - Registros de filmes e outros produtos audiovisuais realizados em componentes curriculares e atividades formativas da Área de Concentração em Cinema e Audiovisual
- Depois da visita, serão formados grupos de até 5 pessoas para o desenvolvimento dos trabalhos.

2-b. Pesquisa exploratória com fontes primárias: os TCCs audiovisuais da Facom-UFBA e as produções da Área de Concentração em Cinema e Audiovisual

- Cada grupo terá acesso a conjuntos de DVDs de Trabalhos de Conclusão de Curso do acervo da Multiteca e a registros de filmes e outros produtos audiovisuais da Área de Concentração em Cinema e Audiovisual.
- Cada grupo selecionará um ou mais produtos, registrando as seguintes informações (ou sua indisponibilidade):
 - título(s);
 - duração;
 - estudante(s);
 - orientador/a;
 - data de produção/apresentação;
 - resumo ou sinopse;
 - outros dados pertinentes.

2-c. Pesquisa exploratória com fontes secundárias: levantamento de possíveis documentos e fontes relacionadas

- Cada grupo deve dar continuidade à pesquisa exploratória, fazendo um levantamento de documentos e fontes que contribuam para a contextualização e compreensão dos itens identificados em 2-b.
- Cada grupo apresentará uma proposta inicial de pesquisa, contendo:
 - *corpus* de um ou mais filmes para estudo aprofundado a ser desenvolvido;
 - informações identificadas em 2-b e/ou dados complementares de outras fontes já consultadas;
 - lista de documentos relacionados que foram encontrados;
 - lista de fontes pertinentes para pesquisa posterior (arquivos públicos e privados; jornais e revistas; pessoas que podem ser entrevistadas etc.);
 - temas e questões de interesse do grupo para estudo aprofundado a ser desenvolvido;
 - referências acadêmicas relacionadas ao *corpus* de pesquisa e ao seu contexto histórico;
 - referências acadêmicas relacionadas aos temas e questões de interesse do grupo.

2-d. Desenvolvimento da pesquisa: estudo aprofundado sobre *corpus* de um ou mais filmes do acervo pesquisado

- Cada grupo deve desenvolver um estudo mais aprofundado sobre o *corpus* definido na proposta apresentada em 2-c, abordando um ou mais temas e questões de interesse do grupo, com base em diálogo com bibliografia pertinente, assim como nas informações identificadas em 2-b e respectivos dados complementares, se houver, assim como nos documentos e fontes secundárias listados em 2-c.
- Cada grupo entregará o trabalho escrito com o estudo aprofundado desenvolvido, que pode assumir duas formas (não necessariamente excludentes entre si): (1) um relatório da pesquisa realizada, compilando, atualizando e apresentando o material das etapas anteriores, junto com comentários analíticos em diálogo com referências pertinentes; (2) um artigo científico de cunho analítico, abordando o *corpus* estudado, discutindo reflexivamente o material das etapas anteriores e eventuais atualizações, junto com uma contextualização histórica do *corpus*.
- Cada grupo apresentará o estudo desenvolvido em sala.

Diretrizes específicas sobre estudos sobre TCCs audiovisuais na Facom-UFBA:

- Objetivo: desenvolver **pesquisa em cinema e audiovisual**, entrando em contato com procedimentos de pesquisa com fontes primárias e secundárias, e elaborar **estudo analítico baseado em contextualização histórica**, em formato escrito e apresentação em sala, por meio de **diálogo com referências acadêmicas** do plano de ensino da disciplina e outras referências acadêmicas pertinentes.
- O **trabalho escrito** deve ter **entre 6000 (seis mil) e 12000 (doze mil) caracteres, em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5**, buscando-se a adequação às normas da ABNT (recomenda-se consultar e adaptar o que está previsto no *Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses*, disponível no Repositório Institucional da UFBA: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/29414>). Não é necessário capa, basta fazer um cabeçalho simples, com identificação de disciplina e nomes completos de estudantes.
- A **apresentação em sala** deve ter uma duração de **15 a 25 minutos para cada grupo**, de forma que até 5 grupos possam apresentar seus trabalhos em uma mesma aula e haja tempo para comentários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Da arqueologia do cinema como mídia visual e audiovisual ao primeiro cinema (1890-1915)

- 1.1. Máquinas de imagens: *camera obscura*, lanterna mágica, fotografia, cinema, eletrônica e digital
- 1.2. Regimes audiovisuais e configurações sensíveis do primeiro cinema: mostraçã, atração e narração

Unidade 2 – O cinema mudo (1915-1930)

- 2.1. Hollywood, sistema dos estúdios e montagem em continuidade
- 2.2. Cinemas do real e abertura para o mundo, usos sociais do cinema e documentário clássico
- 2.3. Cinema soviético e vanguardas históricas: construtivismo, expressionismo, impressionismo, surrealismo, dadaísmo

Unidade 3 – O cinema do som sincronizado (1930-1945)

- 3.1. Sistemas de estúdios e gêneros cinematográficos: padronização e diferenciação
- 3.2. A matriz melodramática e os gêneros cinematográficos como problema histórico
- 3.3. Cinema e política, cinemas políticos: Estado, propaganda e intervenção, informação e contra-informação

Unidade 4 – Os cinemas do pós-guerra (1945-1960)

- 4.1. Renovação do realismo e engajamento sócio-histórico: neorealismo, free cinema, cinema-direto, cinema-verdade
- 4.2. Arte e experimentação: novas ondas, autoria e vanguardas

Unidade 5 – Emergências do cinema mundial entre as décadas de 1950 e 1970

- 5.1. Cinemas do Terceiro Mundo, Terceiro Cinema como fenômeno global, cinemas emergentes
- 5.2. O experimental reconfigurado: *underground*, estrutural, *udigrudi*, marginal
- 5.3. Hollywood reconfigurada: Nova Hollywood, pós-clássico e *high concept*
- 5.4. Cinemas africanos, descolonização e emergências do comum

Unidade 6 – Transformações midiáticas e reinvenções estéticas entre as décadas de 1970 e 1990

- 6.1. Globalização midiática, reconfigurações transnacionais e reenquadramentos nacionais
- 6.2. Políticas de Estado, produção independente e revisões históricas
- 6.3. Cinema político, transformações midiáticas e novas formas de engajamento
- 6.4. Cinemas nacionais e cinemas transnacionais: modos de produção e coprodução, formas e problemas de representação

Unidade 7 – Tendências do cinema e do audiovisual na época do digital

- 7.1. O advento do digital como promessa e como crise
- 7.2. Os fins do cinema: intermedialidade e interculturalidade no cinema e no audiovisual contemporâneos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (orgs.). **Cinema mundial contemporâneo**. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
- BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Tradução: Luís Carlos Borges. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
- COUSINS, Mark. **História do cinema: dos clássicos ao mundo moderno**. Tradução: Cecília Camargo Bartalotti. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- DA-RIN, Silvio. **Espelho partido: tradição e transformação do documentário**. Rio de Janeiro: Azougue, 2004.
- MASCARELLO, Fernando (org.). **História do cinema mundial**. 7ª ed. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2011.
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. Tradução: Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Bibliografia complementar

- AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução: Eloisa Araújo Ribeiro; revisão técnica Rolf de Luna Fonseca. Campinas, SP: Papyrus, 2003.
- BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. **A arte do cinema: uma introdução**. Tradução: Roberta Gregoli. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.
- BRENEZ, Nicole. Informação, contra-informação, ur-informação filmicas. **Revista ECO-Pós**, v. 20, n. 2, p. 211–231, 14 set. 2017. Disponível em: https://revistas.ufjf.br/index.php/eco_pos/article/view/12495. Acesso em: 22 jun. 2021.
- CARVALHO, Noel dos Santos. O produtor e o cineasta Zózimo Bulbul – o inventor do cinema negro brasileiro. **Revista Crioula**, n. 12, 1 nov. 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/crioula/article/view/57858>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa R. **O cinema e a invenção da vida moderna**. 2ª ed. rev. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- COSTA, Flávia Cesarino. **O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005.
- DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. Tradução: Mateus Araújo Silva. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- ELSAESSER, Thomas. **Cinema como arqueologia das mídias**. Tradução: Carlos Szlak. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018.
- FRANÇA, Andrea; LOPES, Denilson (orgs.). **Cinema, globalização e interculturalidade**. Chapecó, SC: Argos, 2010.
- FREIRE, Rafael de Luna. **O negócio do filme: a distribuição cinematográfica no Brasil, 1907–1915**. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna, 2022. Disponível em: <https://mam.rio/cinematoteca/o-negocio-do-filme/>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- GAUDREAU, André; MARION, Philippe. **O fim do cinema? Uma mídia em crise na era do digital**. Tradução: Christian Pierre Kasper. Campinas (SP): Papyrus, 2016.
- HIRANO, Luís Felipe Kojima. O olhar oposicional e a forma segregada: raça, gênero, sexualidade e corpo na cinematografia hollywoodiana e brasileira (1930–1950). **ACENO - Revista de Antropologia do Centro-Oeste**, v. 2, n. 3, p. 142–158, 2015. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/aceno/article/view/2646>. Acesso em: 22 jun. 2021.
- HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina C. (orgs.). **Feminino e plural: mulheres no cinema brasileiro**. Campinas: Papyrus, 2017.
- MACHADO, Arlindo. **Eisenstein: geometria do êxtase**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- MACHADO, Arlindo. **A arte do vídeo**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.
- MAIA, Guilherme; RAVAZZANO, Lucas. O cinema musical na América Latina: uma cartografia. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, v. 42, n. 44, p. 212–231, 18 dez. 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/103432>. Acesso em: 22 jun. 2021.
- MARIE, Michel. **A Nouvelle Vague e Godard**. Tradução: Juliana Araújo e Eloísa Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papyrus, 2011.
- MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007, v. 1 (África), 2 (América Latina), 3 (Ásia), 4 (Estados Unidos) e 5 (Europa).
- MELLO, Cecília A. de. Free Cinema: o elogio do homem comum. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, v. 35, n. 29, p. 59–79, 23 jun. 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/65660>. Acesso em: 22 jun. 2021.
- MELLO, Cecília. Uma viagem pelos cinemas do Leste Asiático. **Revista do Centro de Pesquisa e Formação**, n. 14, 191–212, jul. 2022. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/uma-viagem-pelos-cinemas-do-leste-asiatico/>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- MUNDIM, Luiz Felipe C. As misérias da agulha do Cinema do Povo. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, v. 46, n. 52, 1 jul. 2019. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/147866>. Acesso em: 22 jun. 2021.
- OLIVEIRA JR., Luiz Carlos. **A mise en scène no cinema: do clássico ao cinema de fluxo**. Campinas, SP: Papyrus, 2013.
- PEREIRA, Walter P. Cinema e propaganda política no fascismo, nazismo, salazarismo e franquismo. **História: Questões & Debates**, v. 38, n. 1, p. 101–131, 2003. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/2716/2253>. Acesso em: 22 jun. 2021.
- SADOUL, Georges. **História do cinema mundial: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Martins, 1967, v. I e II.
- STAM, Robert. **Multiculturalismo tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros**. Tradução: Fernando S. Vugman. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- XAVIER, Ismail. **D. W. Griffith, o nascimento de um cinema**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- XAVIER, Ismail. **Cinema brasileiro moderno**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

XAVIER, Ismail. Melodrama, ou a sedução da moral negociada. **O olhar e a cena**: melodrama, Hollywood, cinema novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003. – Publicado anteriormente em: **Novos Estudos CEBRAP**, n. 57, p. 81–90, jul. 2000. Disponível em: http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17352/material/20080627_melodrama_ou_a_seducao.pdf. Acesso em: 22 jun. 2021.

Outras referências

ARENAS, Fernando. África Lusófona nas Telas: Depois da Utopia e Antes do Fim da Esperança. Em: **África Lusófona: Além da Independência**. Tradução: Cristiano Mazzei. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019, p. 239–330.

BAECQUE, Antoine de. **Cinefilia: invenção de um olhar, história de uma cultura, 1944-1968**. Tradução: André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. **Film history: an introduction**. 2nd ed. New York: McGrawHill, 2003.

BRENEZ, Nicole. **Por uma história rebelde do cinema**. Organizado por Adilson Mendes e Lucas Murari. Tradução: Camila Vieira, Adilson Mendes, Nicolau Bruno. São Paulo: Desconcertos Editora, 2022.

CARVALHO, Noel dos Santos (org.). **Cinema negro brasileiro**. Campinas, SP: Papirus Editora, 2022.

GONÇALO, Pablo. **Hollywood de papel: roteiros não filmados de Ben Hecht, Billy Wilder e Frances Marion**. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2022.

HOLANDA, Karla (org.). **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

LAGNY, Michèle. **Cine e historia: problemas y métodos en la investigación cinematográfica**. Tradução: J. Luis Fecé. Barcelona: Bosch, 1997.

MARINONE, Isabelle. **Cinema e anarquia: uma história “obscura” do cinema na França (1895-1935)**. Tradução: Adilson Inácio Mendes, Carlos Roberto de Souza, Fernanda Murad, Flávia Lago. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009.

NACACHE, Jacqueline. **O cinema clássico de Hollywood**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2012.

ORICCHIO, Luiz Zanin. **Cinema de novo: um balanço crítico da retomada**. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

SCHATZ, Thomas. **O gênio do sistema – A era dos estúdios em Hollywood**. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

Série *The Story of Film* (2011), de Mark Cousins: trechos selecionados

- Episódio 1 – “Birth of the Cinema” / “Nascimento do Cinema”
- Episódio 2 – “The Hollywood Dream” / “O Sonho Hollywoodiano”
- Episódio 3 – “The Golden Age of World Cinema” / “A Era de Ouro do Cinema Mundial”
- Episódio 4 – “The Arrival of Sound” / “A Chegada do Som”
- Episódio 5 – “Post-War Cinema” / “O Cinema do Pós-Guerra”
- Episódio 6 – “Sex & Melodrama” / “Sexo & Melodrama”
- Episódio 7 – “European New Wave” / “Nova Onda Europeia”
- Episódio 8 – “New Directors, New Form” / “Novos Diretores, Nova Forma”
- Episódio 9 – “American Cinema of the 70s” / “Cinema Americano dos anos 1970”
- Episódio 10 – “Movies to Change the World” / “Filmes para Mudar o Mundo”
- Episódio 11 – “The Arrival of Multiplexes and Asian Mainstream” / “A Chegada dos Multiplexes e o Mainstream Asiático”
- Episódio 12 – “Fight the Power: Protest Film” / “Combater o Poder: o Filme de Protesto”
- Episódio 13 – “New Boundaries: World Cinema in Africa, Asia & Latin America” / “Novas Fronteiras: o Cinema Mundial na África, na Ásia e na América Latina”
- Episódio 14 – “New American Independents & The Digital Revolution” / “Novos Independentes Americanos & A Revolução Digital”
- Episódio 15 – “Cinema Today and the Future” / “O Cinema Hoje e o Futuro”

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia
/ /

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia
/ /